Ata da Terceira Reunião Ordinária do Terceiro Período da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e três. Aos quinze dias do mês de março do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Lavrense os Vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa – Presidente, Antônio Marcos Possato – Vice-Presidente, Evandro Castanheira Loureda – 1º Secretário, João Batista de Rezende – 2º Secretário, Luiz Augusto de Paula Lima – Tesoureiro, Nilson Teodoro de Carvalho, Hélio Haddad, Edson Alves de Moreu, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada, Eduardo Luiz Maroni, Daniel Costa, Emmio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Leira, João Caetano Neto e Sebastião Carlos Torres. Aberta a sessão, o Presidente convidou a Sra. Jussara Menicucci de Oliveira, DD. Prefeita Municipal de Lavras, e o Sr. Sylvio Fontes, DD. Vice-Prefeito Municipal de Lavras, para fazerem parte da Mesa. Em seguida, com aquiescência do Plenário, suprimiu a leitura da ata da sessão anterior e solicitou ao Sr. Secretário que fizesse a leitura das correspondências recebidas: solicitação do Coordenador Geral de Extensão da ESAL; comunicados das Câmaras Municipais de São Gotardo e Lobo Leite; informação da Secretaria Municipal da Fazenda; convite da União dos Vereadores do Brasil; relatório

anual da APAE - Lavras; informação do Deputado Estadual Lélio de Oliveira; informação do Programa Área Azul; ofício nº 134/93, do Gabinete da Prefeita, prestando informação. Projetos que deram entrada na Casa: 1) Projeto de lei nº 011/93 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza a Prefeita Municipal a destinar verbas auferidas na realização do evento carnavalesco de 1993 às escolas de samba que desfilaram". 2) Projeto de lei nº 012/93 (Autoria da Chefe do Executivo) "Dispõe sobre a concessão de incentivos para a expansão de indústrias instaladas ou que vierem a se instalar no Município e dá outras providências". 3) Projeto de lei nº 013/93 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza a Prefeita Municipal a reajustar os salários e vencimentos dos servidores públicos municipais e dá outras providências". 4) Projeto de Resolução nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Reajusta os salários e vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Lavras e dá outras providências". 5) Projeto de lei nº - (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Dargal de Andrade) "Declara de Utilidade Pública o Lar da Criança Sol do Sol". 6) Projeto de lei nº - (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Dargal de Andrade) "Dá denominação de Praça Andreisa Aparecida de Carvalho". Em seguida, o Sr. Secretário pediu a palavra e cumprimentou a Prefeita, o Vice-Prefeito, as demais autoridades e os visitantes. Da mesma maneira, fez o Sr. Presidente e, a seguir, passou a palavra à Prefeita Gustavo Menicucci de Oliveira. Com a palavra, a Prefeita cumprimentou a todos e disse que aquela era uma visita de cortesia, buscando o entrosamento do Executivo com o Legislativo e que a sua vontade era que sempre se repetisse, para o bem comum e o desenvolvimento da cidade. Apresentou dados da Administração, do que vinha sendo feito. Explicou que a contratação de pessoal na Prefeitura era para os cargos comissionados e 50 ou 60% eram de aprovados no último concurso como também pessoas da comunidade prestando

serviços à Administração. Falou sobre a intenção de se fazer uma reforma administrativa, com um novo plano de cargos e salários, para modernizar o já existente, mas antes teria discutido entre o Legislativo e o Executivo. Passou às mãos do Secretário documentos que comprovavam contratações por tempo determinado de pessoal para prestar serviços como auxiliar de cadastro e na limpeza pública, em fevereiro/93. Também foram entregues relações dos serviços executados nos meses de janeiro e fevereiro de 1993 pela Divisão de Obras Públicas e pela Divisão de Limpeza Pública da Prefeitura. Falou da incrementação da parte da educação na cidade, como o transporte dos estudantes da zona rural e a criação de mais vagas nas escolas. Falou da possibilidade de um contrato com a CEMIG para a iluminação pública das localidades ainda sem aquele serviço, principalmente a Av. Dr. Silvio Menicucci. Quanto aos vários pedidos dos Senhores Vereadores para construção de redutores de velocidade, pediu um pouco mais de paciência porque já estavam em estudo com o Departamento de Trânsito do 8º Batalhão de Polícia. Prestou informações ao Vereador Ennio Mendes de Siqueira a respeito das contratações feitas pela Prefeitura, de pessoal para trabalhar na limpeza pública e no cadastro. Apresentou ainda ao Vereador todo o processo licitatório para a contratação da empresa Maraió Ltda. Em seguida disse que iria à Câmara toda vez que surgisse alguma dúvida por parte dos Senhores Vereadores com relação aos atos do Executivo e o seu Gabinete estaria sempre aberto para receber o Legislativo. Assim, foi concedido o uso da palavra pelos Senhores Vereadores que quisessem se pronunciar. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou à Prefeita se já havia sido escolhido o terreno para a construção do Pronto Socorro. Quando lhe foi respondido que uma comissão de engenheiros, de Belo Horizonte, visitou a Praça da Estação, achou o local impróprio, visitou

a rua Dr. Gammon e constatou que seria uma obra dispendiosa porque seriam necessários três platôs e visitou o terreno próximo ao Corpo de Bombeiros, que achou mais provável para a obra. Explicou ainda a Prefeita que a verba para a construção do Pronto Socorro estava sendo estudada pela Secretaria do Estado. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou à Prefeita se era verdade que o Dr. Genésio havia doado um terreno próximo à Prefeitura para aquela obra. A Prefeita respondeu-lhe que o terreno já era do municipalidade. A Prefeita falou também da desapropriação da área atrás da Prefeitura para a criação do Parque Municipal. Pediu desculpas aos senhores Vereadores pelo atraso em atender pedidos de recuperação e melhorias das ruas da zona rural e dos bairros, por estar todo o maquinário da Prefeitura avariada. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira perguntou a Prefeita se a Administração já possuía um plano diretor. Quando lhe foi respondido que estava sendo difícil administrar sem um plano diretor, mas isso já estava em estudos e, também, a possibilidade da ESAL executá-lo. O Vereador ainda perguntou-lhe sobre a reciclagem do lixo coletado na cidade. A Prefeita respondeu-lhe que o CODEMA já estava se ocupando em achar uma solução para o problema, mas seria necessário também que a população fosse adequadamente educada com relação à separação do lixo. Sob seu ponto de vista, achava que seria interessante terceirizar a coleta de lixo. O Vereador Eduardo Louis Marani falou do estado lastimável da Cadeia Pública e da impossibilidade do Estado para a construção de uma outra. Perguntou a Prefeita se haveria possibilidade daquela obra ser incluída no orçamento da Prefeitura. A Prefeita respondeu-lhe que assim que assumiu a Prefeitura tomou conhecimento de várias reclamações de que o albergue próximo à Cruz Vermelha estava se

com o seu Secretário de Desenvolvimento, Juízes, Promotor de Justiça e representantes da Igreja Presbiteriana de Lavras e houveram por bem adequar aquele local para abrigar os detentos em regime de sala livre até que fosse construído o prédio destinado à cadeia pública, contando ainda aqueles detentos com a ajuda espiritual, amparo policial e judiciário. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou à Prefeita por que não foi dada preferência a firmas da cidade para o serviço de calçamento. A Prefeita respondeu-lhe que quando foi pagar o primeiro contrato de calçamento, já vencido, da administração anterior, achou muito caro e, zelando pelo dinheiro público, resolveu apreçar em diversos locais e só alguns de Lavras ofereceram preços razoáveis. O Vereador Luiz Augusto de Paula Leima cumprimentou o visitante e disse que era boa aquela iniciativa de discussão entre o Executivo e o Legislativo. Perguntou à Prefeita se poderia informar-lhe, aproximadamente, as porcentagens da receita da Prefeitura que eram destinadas para cada setor. Aproximadamente, a Prefeita respondeu-lhe: 35% com pessoal, 10% Câmara; 10% saúde; 15% Educação e 30% obras. O Vereador disse que era surpreendente que apenas 35% eram gastos com pessoal. A Prefeita disse-lhe que por aquele motivo que era necessária uma reforma administrativa. Explicou que estava utilizando a arrecadação do IPTU e IPVA com "os pés no chão", concedendo aumento aos poucos para os servidores públicos municipais e pagando dívidas da administração passada. O Vereador Luiz Augusto de Paula Leima perguntou à Prefeita se já havia sido escolhido o local definitivo para o aterro sanitário. A Prefeita respondeu-lhe que havia um projeto de uma firma, mas foi denunciado o contrato por ser o projeto muito caro. Explicou-lhe que a maior dificuldade que a Prefeitura enfrentava para a realização daquele serviço era a falta de máquinas e de caminhão. Disse que fez pedido daqueles veículos ao Secretário Estadual de Administração e estava otimista em ser atendida. O Vereador ainda teceu comentários a respeito de mudanças no trânsito da cidade. A Prefeita disse-lhe que

as mudanças ainda estavam em estudos. O Vereador disse à Prefeita que, verificando os papéis que ela trouxera à Casa, observou que três das empresas contratadas pela Prefeitura para a operação tapa-buracos eram de Belo Horizonte. Disse que havia uma recomendação de que empresas de outros lugares normalmente se fechavam. A Prefeita explicou-lhe que à época daquela contratação optou pelas empresas cadastradas mas, atualmente, a Prefeitura já tem dezesseis (16) empresas cadastradas. Ao final, o Vereador disse que a administração acertou com a contratação de pessoal para o serviço de limpeza pública, mas era temporária. Perguntou à Prefeita se já havia sido estudada aquela questão. A Prefeita respondeu-lhe que já estava sendo estudada uma maneira, pensava em terceirizar ou fazer um concurso. O Vereador Evandro Castanheira Faverda perguntou à Prefeita se ela estava a par do funcionamento do Clube dos Ipês. Ela respondeu-lhe que aquele era um lugar público e pôde constatar através de um relatório fornecido por sua Assessoria Jurídica que havia um contrato da administração anterior cedendo aquele local para o funcionamento do clube. Disse que era uma situação constrangedora e preferia ser inquirida oficialmente sobre a situação para que pudesse tomar alguma atitude. O Vereador perguntou à Prefeita se haveria uma previsão para o início das atividades do CAIC em Lavras. Quando a Prefeita respondeu-lhe que talvez iniciassem no meio do ano e a maioria das despesas correria por conta do Município. O Vereador Luiz Augusto de Paula Paiva perguntou à Prefeita se já havia direção para o CAIC. A Prefeita explicou-lhe que (de forma) havia indicado a Sra. Maria das Graças Abreu para o cargo, procurando agilizar o processo, mas depois tomar conhecimento que o diretor gerente do CAIC teria de ser um funcionário municipal, o que não era o caso, indicado pela Secretaria da Educação juntamente com a Prefeitura, criando-se um cargo comissionado. O Vereador Eduardo Luis Navarro perguntou à Prefeita se haveria acompanhamento da obra do CAIC pela Prefeitura, principalmente quanto às partes hidráulica e elétrica. A Prefeita respon-

deu-lhe que havia e aquela obra dependia tanto de supervisão municipal como dos estadual e federal. O Vereador João Batista de Rezende perguntou sobre o número de alunos para o CAIC. A Prefeita respondeu-lhe que seria de 1200 alunos e que Ibarras seria beneficiada com um creche, além do maternal a 8ª série, podendo funcionar o 2º grau. Disse ainda da sua pretensão de colocar naquela escola 2º grau a nível profissional, e a escola seria pública. O Vereador Evandro Castanheira Macedo perguntou à Prefeita sobre a melhoria na transmissão dos sinais de TV na cidade. Ela respondeu-lhe que o sistema estava passando por uma reforma e já havia sido providenciada a compra do material necessário. O Vereador falou ainda da reclamação por parte dos comerciantes da cidade quanto ao número crescente de camelôs no centro da cidade. A Prefeita disse-lhe que os camelôs não aceitaram um camelódromo, mas a situação já havia sido estudada e se pretendia fazer uma organização daqueles comerciantes. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira sugeriu à Prefeita que se fizesse a capina química após a capina mecânica. A Prefeita respondeu-lhe que já estava sendo feita. O Vereador Antônio Marcos Porsato disse que, como agrônomo, desaconselhava a capina química, uma vez que era de aplicação difícil, perigoso à saúde, além de tirar vários empregos. A Prefeita disse-lhe que aquela capina era necessária para que conseguisse limpar toda a cidade. O Vereador Hélio Haddad pediu à Prefeita que marcasse uma reunião com o Conselho Municipal de Saúde, do qual faziam parte ele e o Vereador Sebastião dos Santos Vieira, para que fosse discutido o fornecimento de medicamentos às pessoas carentes e aos aposentados. A Prefeita respondeu-lhe que era feita uma triagem pela Secretaria de Desenvolvimento Social para o fornecimento de medicamentos, buscando um programa sem paternalismo. Disse que a Secretaria de Saúde marcaria uma reunião com o Conselho para que as devidas providências pudessem ser tomadas. O Vereador Evandro Castanheira Macedo solicitou à Prefeita que verificasse a possibilidade

do novo delegado de polícia para Lavras, Sr. Cristino Domingues Ribeiro, uma vez que se tratava de uma pessoa que estava respondendo a um processo na Comarca de Lavras. A Prefeita respondeu-lhe que poderia pedir providências junto ao Deputado Célio de Oliveira, seu marido, e se a Câmara quisesse fazer um ofício ao Secretário Estadual de Segurança Pública poderia ser sua portadora. O Vereador Sebastião Carlos Torres cumprimentou a Prefeita em nome da bancada do PTB na Casa. Perguntou à Prefeita se havia previsão para o início para a construção da outra parte do Conjunto Habitacional Júlio Siamey Pinto, uma vez que já era grande a deficiência de moradia na cidade. A Prefeita respondeu-lhe que a COSAN ia construir aquela outra parte mas com a crise ficou parado o processo. Disse que estavam tentando reaver o terreno para que fosse feito o projeto habitacional, que deveria ter prestações baixas. Fez também pedidos ao plano Morar Brasil, do governo Federal e, se até outubro não conseguisse, a Prefeitura, com ajuda do povo e do governo, faria por etapas aquela obra, com recursos próprios; seguindo-se o projeto padrão. O Vereador Eduardo Louis Marani perguntou à Prefeita se já havia projeto para a construção de uma ponte ligando a rodovia ao Conjunto Habitacional João da Cruz Botrel. A Prefeita respondeu-lhe que já havia o projeto e em breve seria executado. Aproveitou a oportunidade para falar da instalação de telefones públicos no Bairro Vista Alegre, Conjunto H. Água Limpa e no "Mutirão", que foi também um pedido do falecido Vereador José Santana. O Vereador Sebastião Carlos Torres lembrou à Prefeita da necessidade de se fazer um trevo no cruzamento próximo à Cruz Vermelha e da obrigação de se construir muros e passeios pelos proprietários de lotes. Falou ainda do mal atendimento pela CEMIG às solicitações dos Vereadores, mesmo havendo um convênio firmado entre a Municipalidade e aquela companhia referente à taxa de iluminação pública, onde seriam instalados postes de iluminação elétrica quando fosse observado um "superavit" do final. Pediu à Prefeita que oficiasse /

um limite mínimo do número de bolsas de estudo concedidas pela municipalidade. A Prefeita disse-lhe que faria um levantamento e se o valor fosse viável, poderia aumentar o número de bolsas através de um projeto de lei. O Vereador Luiz Augusto de Paula leite quis saber da Prefeita se tinham fundamento os comentários de que a Câmara estava gastando demais. A Prefeita respondeu-lhe que não e até o cumprimentou pelo desempenho da tesouraria e contabilidade da Câmara. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu à Prefeita que dotasse os bairros com campos de futebol. A Prefeita disse-lhe que a sua proposta de governo era a de levar aos bairros condições para a prática de esportes. Aproveitou para dizer aos Vereadores que a municipalidade acabara de ganhar um terreno para a construção do SESI, mais uma opção de lazer para a população. O Vereador João Batista de Rezende falou à Prefeita sobre a realização anual do campeonato rural de futebol e pediu à Prefeita que daquela disputa participassem apenas times da zona rural. O Vereador Daniel Costa falou sobre a carência de material mandado pela Prefeitura aos Postos de saúde do Município. A Prefeita confirmou a carência e disse-lhe que estava sendo feito um levantamento para a solução do problema. O Vereador João Caetano Neto recomendou à Prefeita que se fizesse o calçamento dos bairros com blocos, uma vez que sairia mais barato para a municipalidade, além de ser mais barato. O Vereador Antônio Marcos Rossato agradeceu a presença da Prefeita na Casa e pediu-lhe que fossem feitos também o alargamento do viaduto existente no Bairro Vale do Sol e no Centenário. Falou ainda à Prefeita do seguro concedido aos jogadores de futebol no Campeonato Rural, pediu que aquele benefício se estendesse aos jogadores de futebol amador. A Prefeita disse-lhe que estudaria como foi o processo para aquele seguro para ver se poderia atender à sua solicitação. Ao final, o Presidente concedeu o uso da palavra à Prefeita para que pudesse fazer os agradecimentos, uma vez que os Senhores Vereadores não quiseram mais fazer

o uso da palavra. A Prefeita agradeceu a oportunidade de poder vir falar à casa e pediu aos Senhores edis que colocassem o bem comum, o progresso de Lavras e a vida melhor dos cidadãos acima de interesses particulares e continuassem dando o seu apoio ao Executivo. / Em seguida, foi concedido o uso da palavra ao Vice-Prefeito Sylvio Fontes, que elogiou a atuação do Legislativo lavrense e disse que os legítimos representantes dos desejos da cidade deveriam somar esforços com o Executivo para que fossem entregues grandes obras ao Município. O Presidente agradeceu-lhes a presença e disse-lhes que o Legislativo estaria sempre de portas abertas para receber o Executivo. Retomando a ordem dos trabalhos, o Presidente submeteu o Plenário à discussão e votação dos projetos em pauta: 1) em primeira discussão e votação: Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Luiz Augusto de Paula Lima) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar lotes de terrenos pertencentes ao Município, regulamenta estas doações e dá outras providências". O Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada apresentou um substitutivo ao projeto e o Vereador Daniel Costa retirou a emenda que havia apresentado. O Vereador Emmio Mendes de Siqueira pediu vista à matéria, o que foi deferido pela Mesa. 2) em 2ª discussão e votação: Projeto de Resolução nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Emenda à Lei Orgânica do Município de Lavras". Pela Lei Orgânica do Município, em seu artigo 47, §1º, a proposta de emenda à Lei Orgânica deveria ser votada em dois turnos, com o interstício mínimo de dez dias, considerando-se aprovada quando obtivesse, em ambos, o voto favorável de dois terços dos membros da Câmara Municipal de Lavras. Assim, o Presidente submeteu o Plenário à segunda discussão e votação da proposta de emenda. A aprovação foi unânime. 3) em terceira votação e redação final: 1. Projeto de Resolução nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Concede Título de Cidadão Honorário de Lavras ao Dr. Henrique Alcântara Pássaro". O Presidente lembrou aos Senhores Vereadores que aque

O Determinou ao Senhor Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores para a votação secreta da matéria. Encerrada a votação, o Presidente convidou os Vereadores Luiz Augusto de Paula Lima e Antônio Marcos Possato para fazerem a apuração dos votos. Quinze (15) Vereadores votaram. Oito (08) votaram a favor, seis (06) votaram contra e um (01) voto estava em branco. O Projeto foi rejeitado. O Vereador Eduardo Luis Marani, proponente da matéria, se manifestou dizendo que antes da entrada do Projeto na Casa ele consultou todos e recebeu apoio unânime, mas podia ver que, infelizmente, o que acontecia na legislatura passada se repetia nesta: alguns se escondiam atrás da urna. O Vereador Evandro Bastamheira Macedo se pronunciou solidarizando-se ao Vereador Eduardo Luis Marani. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que para ele foi uma surpresa aquela rejeição ao projeto. O Vereador Aurélio Haddad disse que não ficou decepcionado com a derrota da matéria, mas pela injustificável mudança dos votos da segunda para a terceira votação, uma vez que não houve fato novo. Em seguida, todos os seis (06) projetos que haviam dado entrada na Casa passaram pelas Comissões, recebendo seus pareceres, que foram aprovados cada um ao seu tempo, e foram determinados para a Ordem do Dia da próxima reunião. O Vereador Sebastião Carlos Torres pediu ao Presidente que arquivasse na Câmara cópias dos extratos das prestações de contas das escolas de samba que receberam verbas da Prefeitura para o desfile no Carnaval/93, para maior segurança. Em tempo: a Prefeita Jussara Menicucci de Oliveira apresentou a prestação de contas do que foi gasto no Carnaval, conforme requerimento do Vereador Emmio Mendes de Siqueira. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para serem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador Daniel Costa: pedindo a colocação de grades de proteção nos bueiros existentes no Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pinto; pedindo a colocação de "mata-burro" nas proximidades do Sítio Porteira de Chave; pedindo a correção do

calçamento das ruas Manoel Alves e Jacinto Scarza (esta última subscrita pelo Vereador Antônio Marcos Possato; b) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: pedindo a construção de um muro no Posto de Saúde Cruzeiro do Sul, bem como um bebedouro e um bicombo para a cozinha; pedindo um bebedouro para a Escola Estadual Azarias Ribeiro; c) do Vereador Emmio Mendes de Siqueira: pedindo o acompanhamento da Secretária Municipal da Educação dos gastos com material escolar; solicitando análise da água distribuída pela COPASA na cidade; solicitando ao Gerente Distrital da COPASA melhorias no serviço de colocação de água em residências, principalmente quanto ao valor cobrado para tal serviço. d) do Vereador Daniel Costa: pedindo a instalação de um telefone público nas proximidades da rua Dr. Fernando Haddad. Em tempo: o Vereador Emmio Mendes de Siqueira pediu a instalação de uma agência bancária na Zona Norte da cidade e, nesta reunião, a Prefeita disse-lhe que não tinha qualquer preconceito quanto à Zona Norte, muito pelo contrário, e que em breve seria instalado ali um posto do BEMGE, uma vez que o posto do Bradesco havia sido fechado porque não estava dando retorno. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

S. Silveira
Nunes
João Caetano Neto
Sanz.

Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Terceiro Período da Câmara Municipal de Laureas da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e três. Aos dezoito dias do mês de março do ano em curso, reuniram-se extraordinariamente na Sala de Reuniões do Legislativo Laurense os Vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Antônio Marcos Possato - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Macedo - 1º Secretário, João Batista de Rezende - 2º Secretário, Luiz Augusto de Paula Lima - Tesoureiro, Nilson Teodoro de Carvalho, Hélio Haddad, Edson Alves de Moreu, Eduardo Luis Marani, Lafayette Luiz Nogal de Andrada, Osmiel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, João Caetano Neto e Sebastião Carlos Torres. Havendo número regimental, foi aberta a sessão e o Sr. Presidente comunicou aos Srs. Vereadores que aquela reunião fora convocada para que fossem votados os projetos que estavam em trâmite pela Casa. Assim, o Plenário foi submetido à discussão e votação dos projetos: 1) Projeto de Lei nº 011/93 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza a Prefeito Municipal a destinar verbas auferidas na realização do evento carnavalesco de 1993 às Escolas de Samba que desfilaram. O Vereador Sebastião Carlos Torres requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O projeto foi aprovado por todos. 2) Projeto de Lei nº 012/93 (Autoria do Chefe do Executivo) "Dispõe sobre a concessão de incentivos para a expansão de indústrias instaladas ou que vierem a se instalar no Município e dá outras providências." O Vereador Hélio Haddad requereu regime de urgência para a matéria, o que